Negócios & Mercado
DESDE 1999

Boletim Informativo do Feijão

25 de novembro de 2026
São Paulo, quarta-feira
ANo XXVII Nº 6.537



Acompanhe o pós-pregão em tempo real pelo nosso canal do WhatsApp.

Classificação

Feijão Carioca	Cor	Grão
Anfc/Dama	**9,5**	**10**
Agronorte/Dama/IAC	**9**	**10**
Agronorte/IAC/Nelore	**8,5**	**9**
Agronorte/IAC/Dama	**8**	**8**
Sabia/Aguia/Nelore/Polaco	**8**	**8**
Sabia/Aguia/Nelore/Polaco	**7,5**	**8**
Sabia/Aguia	**7**	**7**
Feijão Preto	**Apresentação**	
Importado	Maquinado/50kg	
Extra T 1	Maquinado/30-60kg	
Extra T 1	A granel	
Comercial bom T 1	A granel	
comercial fraco T1	A granel	
comercial fraco T2	A granel	

Cotação Diária

Pregão 24/11/2026	Abertura 25/11/2026	MIN. R$	MAX. R$	VAR.(%)
370,00	380,00		375,00	+2,70%
360,00	360,00		360,00	
335,00	350,00		350,00	+4,48%
325,00	330,00	325,00	330,00	+1,54%
315,00	315,00	310,00	315,00	
300,00	300,00		300,00	
290,00	290,00	285,00	290,00	
350,00	350,00	345,00	350,00	
340,00	350,00	345,00	350,00	+2,94%
320,00	340,00	335,00	340,00	+6,25%
310,00	320,00	315,00	320,00	+3,23%

Movimento de Mercadoria

STATUS	ENTRADA	SOBRA
Firme		
Firme	1.000	
Firme	900	900
Nominal	760	760
Nominal		
Nominal		
Nominal		
Firme		
Firme		
Firme		
Firme		

Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS

Total de Carioca:	**2.660**	**1.660**
Total de Preto:	**0**	**0**

PAINEL DE ANÚNCIO



Fonte: Zona Cerealista-Atacado
Valores em R$ p/ saca 60kg Data: 24/11/2026

VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R$ 260,00	R$ 280,00
Feijão fradinho	R$ 240,00	R$ 280,00
Bolinha extra	R$ 420,00	R$ 450,00
Rajado		R$ 340,00

Fonte: Produtores - Tipo 1
Valores em R$ p/ Saca c/ 60kg Data: 24/11/2026

CIDADE:	UF	Preto (R$)	Carioca (R$)
Cristalina	GO		290,00-320,00
Santa Fe de Goias	GO		290,00-320,00
Unaí	MG		290,00-320,00
Paracatu	MG		290,00-330,00
Cabeceira Grande	MG		290,00-330,00
Castro	PR	250,00-330,00	230,00-270,00
Sorriso	MS	270,00	250,00-300,00
Itaí	SP	330,00	310,00-350,00

Negócios & Mercado
DESDE 1999

Boletim Informativo do Feijão

25 de novembro de 2026
São Paulo, quarta-feira
ANo XXVII Nº 6.537

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	24/11/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	out/26	VAR %	out/25
Carioca 10	370,00	2,78	360,00	2,13	352,50	30,56	270,00
Carioca 9	360,00	3,60	347,50	1,46	342,50	33,01	257,50
Carioca 8,5	335,00	0,75	332,50	0,76	330,00	37,50	240,00
Carioca 8	325,00	0,78	322,50	3,08	312,86	39,05	225,00
Carioca 7,5	300,00	0,00	300,00	0,00	300,00	46,34	205,00
Carioca 7	290,00		290,00	0,00	290,00	61,11	180,00
Carioca 6							
Preto Extra T1	340,00	7,94	315,00	4,30	302,00	77,65	170,00
Preto Comercial bom T1	320,00	3,23	310,00	10,32	281,00	84,87	152,00
Preto Comercial fraco T1	300,00	0,00	300,00	11,11	270,00	92,86	140,00

COMENTARIO

Preços avançam, mas a demanda não acompanha: o mercado volta a testar limites

O mercado do feijão começa o dia com uma movimentação que merece atenção. Depois de semanas marcadas por preços sustentados e vendas lentas, as pedidas voltaram a subir, testando novos patamares. O movimento, porém, não vem acompanhado de fortalecimento da demanda.
As negociações continuam acontecendo, mas em volumes cada vez menores. Novembro tem apresentado um comportamento atípico: mesmo com o ritmo de comercialização já reduzido, a absorção do mercado perdeu ainda mais força.

No mercado paulista, a colheita e as recentes chuvas acrescentaram um novo componente à formação dos preços. Sem registros confirmados de perdas expressivas, a interrupção momentânea dos trabalhos no campo foi suficiente para estimular a proteção das mercadorias de melhor qualidade. A preocupação está no padrão do produto que será colhido nos próximos dias.

Assim, a valorização observada tem origem muito mais na estratégia de proteção da oferta do que em uma reação dos compradores. E é justamente aí que está o ponto de atenção: com a demanda retraída, o repasse dos reajustes ao varejo pode prolongar os intervalos de reposição e limitar novas compras da indústria.

No **feijão preto**, o movimento também é de valorização, com diferenças entre os preços já negociados e as novas pedidas apresentadas pelas origens. Mais uma vez, é preciso separar preço anunciado de negócio efetivamente realizado.
O desafio do mercado agora é transformar preços pedidos em negócios realizados, sem perder de vista a capacidade de absorção do varejo.